

Preços

Anno 12\$000
Semestre 8\$000

Avulso 200 Reis
Atrasado 300 Reis

AUCTORIDADE

Orgão do Centro dos Estudantes Monarchistas de S. Paulo

Redactor-Chefe: **Engelo Mendes**

Redactor-Secretario: **Ruciano Esteves Junior**

REDACÇÃO

E
ADMINISTRAÇÃO

Rua da Quitanda N. 2
Sobrado

Os originaes não se-
rão restituídos, ainda
que não publicados.

Aviso

O **Centro dos Estudantes Monarchistas de S. Paulo** está installado agora no sobrado do predio à rua da Quitanda n. 2.

Alli será encontrado o **snr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato**, encarregado do expediente da **«Auctoridade»**.

Discussão pessoal

Os redactores da **«Auctoridade»**, entendem que, defendendo a restauração do Imperio, não precisam offender pessoalmente os seus collegas da **«Republica»**.

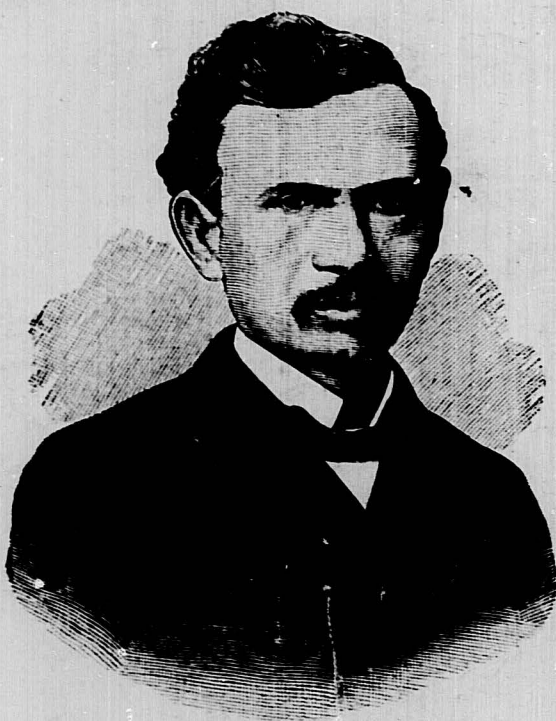
A discussão pessoal é propria somente da imprensa de luctações, denunciando falta absoluta de educação. Por isso, deixamos de responder ás aggressões personalistas, de que vieram saturadas as columnas dos dois primeiros numeros da **«Republica»**. O que abastardamos com isso, sendo crear odios, excitar ressentimentos, explodir coleras?

Os nossos collegas da **«Republica»**, publicaram uma lista de 86 socios do seu **«Cremio»**, e intimaram-nos a declarar os nomes dos socios do nosso... Poderiamos reclamar que publicando elles de novo aquella sua lista, socrescentassem logo a cada nome o emprego publico que muitos delles exercem; mas preferimos entender que professam sinceramente as ideias republicanas, sem interesse pessoal e sem adesejo utilitario, em vez de insultos nas inventivas que nos dirigiram no artigo da **«Republica»**.

Defenda cada um suas creptas, suas ideias, suas esperanças, sem o mais penoso de offender os seus adversarios. A linguagem dos convites, se agrada a exaltados, não é propria de acadêmicos sem educados. Devemos, uns aos outros a maior benevolência, honrando o espirito de camaraderie, que sempre existiu entre monarchistas. As forças janinistas devem ser combatidas das diversas posições sem duas formas acedem.

Esta carta não expressa o modo de pensamento de todos os monarchistas, e apenas a manifestação do desejo de evitar, em beneficio commun, os perigos de uma propagação de correspondência, sem da qual dependa ao uso da mesma arma para combater.

Honramos-nos, naturalmente, para sermos respeitados na sociedade, por que vivemos.



Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira

É este um dos membros do Directorio Monarchista no Rio de Janeiro, representando o partido conservador, juntamente com o Conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

Poucos homens politicos conquistaram com tanta felicidade as posições mais invejáveis no Parlamento e no Governo do Brazil.

Ainda não tem sessenta annos de idade. E, alem de deputado geral por Pernambuco, sua provincia natal, e depois senador, foi presidente desta nossa provincia de S. Paulo, já tendo sido ministro e secretario de Estado desde 1870 a 1875.

Ultimamente, tratando-se da abolição da escravidão, foi chamado para organizar ministerio, do qual foi presidente do conselho. Foi elle o heroe da Lei de 13 de Maio de 1888, na regencia da então Princesa Imperial D. Isabel, hoje Imperatriz do Brazil, exilada na Europa.

Era tambem conselheiro de Estado.

Character energico, sabe resistir corajosamente ás adversidades.

Não adheriu á Republica; e, por isso, aceitou um lugar no Directorio Monarchista do Rio de Janeiro, dissipando em seu espirito e eliminando de seu coração os resentimentos das antigas luctas partidarias com o Visconde de Ouro Preto, Lafayette e outros liberaes.

Elle e todos os outros membros do Directorio Monarchista no Rio de Janeiro entendem que a salvação do Brazil pela restauração do Imperio exige o congracamento dos velhos estadistas nacionaes; tanto mais que liberaes do tempo do Imperio não podem deixar de ser hoje conservadores para a reacção a bem da auctoridade legitima. Ora o Brazil está em completa anarchia; e os bons patriotas devem unir seus esforços para a volta da ordem publica.

Sua provincia natal, cognominada **«o Leão do Norte»**, é agora chamada, com a Bahia, a cooperar activamente, como povos chefes, na obra da reconstrução nacional para que o Brazil não se devida o esphacele. O republicanism nas provincias do Norte do Imperio não passa de uma ficção, sustentada burlescamente por governadores militares.

Ha muito a esperar de homens como João Alfredo. Em vez de enriquecer no governo, como os homens desta Republica, vive hoje com poucos recursos.

Homem honrado, não podia adherir ao facto de 15 de Novembro de 1889.

A mocidade monarchista salta com tanta effusão de sua alma para

A situação politica

—(0)—

Ha dias, a reunião das **classes armadas** no famoso **Club Militar** sobressaltou a população do Rio de Janeiro, por causa dos fundamentos da **moção** alli approvada, pedindo sangue e mais sangue.

Essa **moção** foi applaudida, por sua vez, nas provincias, pelas **taes classes armadas**, nellas existentes.

Se por um lado a comedia era para fazer rir aos que não têm a vida para negocio, era lastimavel ver o susto dos timidos e cobardes, ante as bravatas dos fardados.

Afinal, mesmo nas **classes armadas**, appareceram protestos contra a audaciosa insubordinação dos militares reunidos no **ial Club**; e, se mais energicos não foram aquelles protestos, foi porque todos leram com pasmo misturado de commiserção o telegramma-circular do Governo do dr. Prudente de Moraes aos governadores nas provincias, dizendo-lhes que o movimento restaurador não tinha a importancia que lhe foi attribuida, e que a Republica estava firme pelo apoio das **classes armadas**, assegurado naquelle **Club**....

O governo do dr. Prudente de Moraes, felizmente, não ousou dizer que a Republica tem tambem o apoio da opinião publica e o amor do povo. E, assim como fabrica actas eleitoraes, para a ficção dos milhares de votos, o desearamento poderia ajudal-o a tambem afirmar as sympathias populares... Deus, porém, não lhe permittiu mais essa profanação do sentimento nacional, manifestamente contrario á Republica, em todas as camadas sociais.

Quem não lida com o povo brasileiro, supõe, por vel-o calado e soffredor, que a Republica tem por si ao menos o apoio tacito. Mas, é o inverso: o povo está a sentir as maravilhas republicanas da aggravação dos impostos e da ganancia dos que governam. Penetrae o fundo das massas populares, ouvi as conversas de uns e de outros, suas afflicções, suas queixas, seus terrores da fome, suas apprehensões desoladoras pelo futuro dos filhos, suas angustias lancinantes pela miseria que já penetrou nas familias, apenas sustentadas pela velha educação religiosa do Catholicismo, ou consoladas em suas dores e detidas em suas coleras unicamente pela fé, — ali vereis quão sincero é o anelo de toda essa gente pela restauração do Imperio.

Que importa todo esse movimento artificial de **festas officiaes**, á custa do cofre publico, tentando sublevar, pela corrupção de uns e pela ignorancia de outros, as más paixões destruidoras da fé religiosa, fundamento unico da ordem social, se a missa geral

Jadis !! Le soir tombae pensif et fremissant,
Je regardai le ciel, le ciel de sa fenetre.
Dans le cœur de la nuit le jour tombait mourant
Et dans mon jeune cœur l'amour je sentis naître.

Je ne croyais. Je crus... J'entonnai la prière...
Mon cœur était glacé. Le rêve l'échauffa,
Et J'allumai la foi dans les cendres du doute.

A. B. Pereira

O que ora vemos é somente desolação e horrores. Mas, neste delírio de paixões destrutivas para a satisfação de sensualidades de toda a espécie, não desconhecidas do povo brasileiro, devemos esperar em breves dias a necessária e infalível reação. A alma nacional ainda existe.

Não que pertencemos ao grupo daquelles que são as guardas

...muitos alguns sob a ameaça de morte, corridos a bacamarte ou troia, assaltado e tomado o quar-

Esgotadas as grandes saídas e
surprententes excessos da receita
orçada nos últimos annos que me-

...nem ali, levar em consideração a situação daquela zona (o também o fato de que teve escaradas de cólera e outras moléstias que muito mais tarde chegaram às outras partes do Estado, onde com o tempo morio de fome e de frio, correndo a bacamarte, como a febre do Estado, sempre esquecido).

isso e mentira, enviada no intuito de deprimir o grande imperador; porque não se explicaria esse avassalamento das corações pelas ideias republicanas se não como réplica a uma Rainha ou imperador absoluto.

LEMBRANDO-ME...

A. Affonso Celso Junior.

Não se me da também de ter notícias
De quem amar me finge nunca amando,
De quem do meu amor sempre zombando
Vive a entregar-me escarneo em mil caricias.

Elle que senti meu peito entre delicias
Muitas vezes somir, maldigo-o quando
Se me a lembrança vem do detestando
Amor que só me deu negras sevicias.

Mofante, ingrata minha, da minh' alma,
Que muito sanctamente abui-te a palma
Do meu primeiro Amor nunca esquecido.

De ti me lembrarei sempre... te amando.
Porque não posso emfim... mas me lembrando
Também de um coração mais perverso!

Rio, Março. 1896.

Garcia Junior.

ASSIM!

(Don Ramon de Campoamor)

A. Affonso Celso Junior.

— Olha, pois, para lá, Teu o'har quente
Porque se crava com ardor em mim?
E' meu peito um vulcão! morro demente!
Não me fites assim!... —

II

— Olha, pois, para cá, Teus inconstantes
Olhares não se cravam mais em mim;
Para que eu viva, olha-me assim... como antes...
Repara bem: assim!... —

S. Paulo — 31-3-V-XVIII-1896.

Orlando.

tação responsável pelos actos de improbidade de seus ministros, e tem contra si a concessão do privilegio do porto de Torres, que rendeu a um seu parente a bagatella de mil e quinhentos contos, e custou a vida do seu primeiro ministro. Além disto, o contacto dos presentes, que por si constituem uma fortuna, recebidos de individuos e corporações dependentes do favores do governo, não podia deixar de marcar a lamina brilhante de sua espada.

Retirado à vida privada, gosando dos prezos da sua «bravura» em 15 de Novembro, o espirito do illustre general ha de ser sempre assaltado por uma triste reflexão, qual a da não ter encontrado durante os seus dias de gloria um só louvaminheiro ou dádivo entre os brasileiros independentes, que não eram empregados publicos ou não tinham pretensões perante o seu Governo.

E se o coração de s. ex. não é de bronze, ha de sentir o aguilhão do remorso, por ter sido a causa da desgraça de sua patria, e de ter fallecido no exilio, victima da infidelidade e ingratidão, o brasileiro mais benemerito, que era ao mesmo tempo o amigo mais dedicado, o advogado mais estrenuo da classe militar.

Deus me livre de ter participação no actual regimen, que tem por base uma injustiça tão clamorosa. Não seria adhesista, ainda quando estivesse convicto de que a monarchia não voltaria mais.

Partindo do principio do direito publico de que toda a nação é digna do governo que tem, alguns alguns têm chegado a conclusão de que o Brasil não merecia a monarchia liberal e honrada que fazia a nossa felicidade; e por isso acceitou indifferente e impassivel a Republica despotica e sem probidade, que lhe impingiram.

Não sou deste parecer, não faço tão grave injustiça à minha cara patria.

Se a infeliz nação brasileira tem assistido de corpo presente aos funeraes de suas liberdades, que têm cahido uma a uma aos golpes do camarello pretoriano, é porque foi tomada de sorpresa e não tem se achado em condições de reagir; mas tenho confiança de que ella algum dia ha de reerguer-se e que as nossas liberdades hão de resuscitar com a restauração monarchica.

Ainda ha pouco, respondendo a uma carta do illustre patriota visconde de Taunay, eu disse: «não posso crer que a nossa grande patria ainda tão joven, esteja votada ao esphacelamento, e por isso tenho fé que a monarchia constitucional representativa, unica forma de governo que se adopta com a indole e costumes do nosso povo, ha de ser restaurada.

Não se pode prever o tempo; mas ella ha de vir, ou por uma evolução pacifica, ou por uma revolução pacifica, se o militarismo se convencer de que não deve continuar a fazer nossa infelicidade, intervindo nos destinos da politica; ou por uma revolução que liberte a nação, causada de estridido entre o despotismo e a anarchia, e não mais disposta a ser sugada pelos vampiros republicanos, tomar a nobre resolução de reaver os seus direitos.

Não é possível que continue a por muito tempo a situação actual, factiva para o paiz, a qual deve passar, como tudo que é anormal, a ser assumida por um homem da nação. A sorte do homem da nação, e não a do homem do paiz, é o que ha de determinar a sorte do paiz.

A Republica que se impuzera ao nome do general Deodoro, e a permissão de ser concedida a respeito de algumas empresas.

O nome do general Deodoro, e a permissão de ser concedida a respeito de algumas empresas.

se o governo do Brazil não fosse então constitucional e representativo e de tal modo exagera o ataque contra Pedro II que o pinta como um tyrano!

Ora, como conciliar o tyrano que é pintado no ponto XLVIII sob a epigraphe «A Questão Religiosa», com o soberano de uma tolerancia admiravel, até a fraqueza, que garantia a mais ampla liberdade de imprensa, de conferencias publicas de clubs, confer. me é reconhecido no ponto XLV?

Tudo se explica pelo sentimento do despeito inflae no auctor do folheto: não se preocupou senão de cobrir de responsabilidades o Grande Imperador. Refirindo-se a desgraça de 15 de Novembro attribui a tolerancia admiravel do Imperador. Refirindo-se a infidelidade attribue a ao seu «caracter absoluto cujo prazer consistia em fazer curvar as ventades».

Quem quer que escreveu o tal liresco deve ser mais escriptuloso e amante da verdade, e sobretudo mais caridoso para com o proximo até mesmo para não ensinar de má fé falsidades aos seus alumnos.

E, se escreveu de boa fé sobre a questão religiosa, exclarece-se na Pastoral do proprio D. Vital, onde ficará sabendo que, o inclyto bispo foi tratado com todas as honras e deferencias na prisão; escripta pelo bispo Macedo Costa, para avaliar quem teve mais responsabilidades na infeliz lucta: se o governo Brasileiro si a Curia Romana por seu primeiro ministro Antonelli e pelo seu inter-nuncio no Rio de Janeiro.

Ao auctor do liresco recomendamos mais caracter, mais consciencia, mais amor à verdade, e mais amor ao proximo para não escrever calumnias contra os benemeritos da Patria e da humanidade como o Grande Pedro II.

L. Gonzaga Mendes de Almeida

Curioso documento

—(—)

Por carta que recebemos da Parahyba do Norte, nos foi dirigido um dos manifestos que ha tempos publicou o illustrado dr. José Joaquim de Sá e Benevides, proecto advogado na cidade de Guarabira, o unico monarchista que alli até hoje não adheriu à Republica, e que servia como chefe de policia da provincia, quando cahiu o patriótico governo Ouro-Preto.

E' uma peça de valor, que transcrevemos em parte e para a qual chamamos a attenção dos nossos correligionarios e do publico, pelos conceitos verdadeiros que encerra.

«Na obscuridade em que tenho vivido, os legados mais preciosos que tenho para transmitir aos meus filhos são:

1. Ter empregado todos os meus esforços, e todo o sacrificio de ordeno e desordenos em favor da grande causa da restauração da monarchia, para qual expoz a minha vida.

2. Não me adherir a essa doutrina de repubbica, que todo os cravados no coração, e a qual se tornou a mais preciosa das heranças da nossa patria.

Na repubbica, a qual se tornou a mais preciosa das heranças da nossa patria, a qual se tornou a mais preciosa das heranças da nossa patria, a qual se tornou a mais preciosa das heranças da nossa patria.

da historia das republicas Sul-Americanas, me convenceram de que, um governo puramente democratico entre nós era impossivel, e que a Monarchia brasileira só podia ser substituida por uma timocracia militar. Foi justamente o que succedeu em 15 de Novembro. O governo resultante do levante apresentou-se ao paiz com a carranca pretoriana, de que recuaram logo espavoridos alguns republicanos sinceros.

Nunca acreditei em liberdades outorgadas pela classe militar.

Não desconheço que tem havido militares verdadeiramente democraticos, e entre nós os ha de muito distinctos; mas não se pode negar que o espirito da classe, por força do regimen, em que é educada, sempre propendeu para o despotismo. E tanto isto é verdade que, se o marechal Floriano, que sempre teve idéas liberais, tomasse a peito restituir à nação as liberdades, de que estava de posse no tempo da monarchia, com certeza seria deposto.

O general Deodoro foi sustentado pela maioria da força militar, apesar de ter, ou antes por ter, exercido sobre este paiz ferrenho patriotismo, que destruiu o throno despotico, golpeando todas as deidades, nada poderiam edificar liberdades, perseguindo a religião de Deus e dentro de pouco tempo o povo brasileiro, ao mesmo tempo que declarava a sua independencia, declarava a sua liberdade.

Os generaes verdadeiramente patriotas, que destruíram o throno despotico, golpeando todas as deidades, nada poderiam edificar liberdades, perseguindo a religião de Deus e dentro de pouco tempo o povo brasileiro, ao mesmo tempo que declarava a sua independencia, declarava a sua liberdade.

Os generaes verdadeiramente patriotas, que destruíram o throno despotico, golpeando todas as deidades, nada poderiam edificar liberdades, perseguindo a religião de Deus e dentro de pouco tempo o povo brasileiro, ao mesmo tempo que declarava a sua independencia, declarava a sua liberdade.

Os generaes verdadeiramente patriotas, que destruíram o throno despotico, golpeando todas as deidades, nada poderiam edificar liberdades, perseguindo a religião de Deus e dentro de pouco tempo o povo brasileiro, ao mesmo tempo que declarava a sua independencia, declarava a sua liberdade.

foi a preponderancia que tinha no governo um ministro civil, o que o militarismo não tolera.

Falla-se com insistencia na escolha de um presidente civil, como meio de regenerar a novel republica, e curar de seus vicios originaes—corrupção e despotismo. Mas admittida a possibilidade de uma tal escolha, o remedio será improprio: porque sendo o actual regimen inteiramente artificial e sem apoio na vontade da nação, necessita da corrupção como meio de fazer adeptos, e do despotismo para se poder sustentar. Por tanto, um presidente da classe civil viria a fazer um papel ridiculo: na completa dependencia do exercito e da armada, para se poder manter, ficaria à mercê e ao capricho educado, sempre propendeu para o general mais influente, que governaria por traz do reposteiro e sem responsabilidade pessoal.

A historia não nos apresenta uma só revolução militar triunfante, que tivesse instituido um regimen democratico.

Sem pretender alongar-me em citações, recordarei a revolução de 1808, a revolução de 1820, a revolução de 1830, a revolução de 1848, a revolução de 1849, a revolução de 1851, a revolução de 1852, a revolução de 1853, a revolução de 1854, a revolução de 1855, a revolução de 1856, a revolução de 1857, a revolução de 1858, a revolução de 1859, a revolução de 1860, a revolução de 1861, a revolução de 1862, a revolução de 1863, a revolução de 1864, a revolução de 1865, a revolução de 1866, a revolução de 1867, a revolução de 1868, a revolução de 1869, a revolução de 1870, a revolução de 1871, a revolução de 1872, a revolução de 1873, a revolução de 1874, a revolução de 1875, a revolução de 1876, a revolução de 1877, a revolução de 1878, a revolução de 1879, a revolução de 1880, a revolução de 1881, a revolução de 1882, a revolução de 1883, a revolução de 1884, a revolução de 1885, a revolução de 1886, a revolução de 1887, a revolução de 1888, a revolução de 1889, a revolução de 1890, a revolução de 1891, a revolução de 1892, a revolução de 1893, a revolução de 1894, a revolução de 1895, a revolução de 1896, a revolução de 1897, a revolução de 1898, a revolução de 1899, a revolução de 1900, a revolução de 1901, a revolução de 1902, a revolução de 1903, a revolução de 1904, a revolução de 1905, a revolução de 1906, a revolução de 1907, a revolução de 1908, a revolução de 1909, a revolução de 1910, a revolução de 1911, a revolução de 1912, a revolução de 1913, a revolução de 1914, a revolução de 1915, a revolução de 1916, a revolução de 1917, a revolução de 1918, a revolução de 1919, a revolução de 1920, a revolução de 1921, a revolução de 1922, a revolução de 1923, a revolução de 1924, a revolução de 1925, a revolução de 1926, a revolução de 1927, a revolução de 1928, a revolução de 1929, a revolução de 1930, a revolução de 1931, a revolução de 1932, a revolução de 1933, a revolução de 1934, a revolução de 1935, a revolução de 1936, a revolução de 1937, a revolução de 1938, a revolução de 1939, a revolução de 1940, a revolução de 1941, a revolução de 1942, a revolução de 1943, a revolução de 1944, a revolução de 1945, a revolução de 1946, a revolução de 1947, a revolução de 1948, a revolução de 1949, a revolução de 1950, a revolução de 1951, a revolução de 1952, a revolução de 1953, a revolução de 1954, a revolução de 1955, a revolução de 1956, a revolução de 1957, a revolução de 1958, a revolução de 1959, a revolução de 1960, a revolução de 1961, a revolução de 1962, a revolução de 1963, a revolução de 1964, a revolução de 1965, a revolução de 1966, a revolução de 1967, a revolução de 1968, a revolução de 1969, a revolução de 1970, a revolução de 1971, a revolução de 1972, a revolução de 1973, a revolução de 1974, a revolução de 1975, a revolução de 1976, a revolução de 1977, a revolução de 1978, a revolução de 1979, a revolução de 1980, a revolução de 1981, a revolução de 1982, a revolução de 1983, a revolução de 1984, a revolução de 1985, a revolução de 1986, a revolução de 1987, a revolução de 1988, a revolução de 1989, a revolução de 1990, a revolução de 1991, a revolução de 1992, a revolução de 1993, a revolução de 1994, a revolução de 1995, a revolução de 1996, a revolução de 1997, a revolução de 1998, a revolução de 1999, a revolução de 2000, a revolução de 2001, a revolução de 2002, a revolução de 2003, a revolução de 2004, a revolução de 2005, a revolução de 2006, a revolução de 2007, a revolução de 2008, a revolução de 2009, a revolução de 2010, a revolução de 2011, a revolução de 2012, a revolução de 2013, a revolução de 2014, a revolução de 2015, a revolução de 2016, a revolução de 2017, a revolução de 2018, a revolução de 2019, a revolução de 2020, a revolução de 2021, a revolução de 2022, a revolução de 2023, a revolução de 2024, a revolução de 2025, a revolução de 2026, a revolução de 2027, a revolução de 2028, a revolução de 2029, a revolução de 2030, a revolução de 2031, a revolução de 2032, a revolução de 2033, a revolução de 2034, a revolução de 2035, a revolução de 2036, a revolução de 2037, a revolução de 2038, a revolução de 2039, a revolução de 2040, a revolução de 2041, a revolução de 2042, a revolução de 2043, a revolução de 2044, a revolução de 2045, a revolução de 2046, a revolução de 2047, a revolução de 2048, a revolução de 2049, a revolução de 2050, a revolução de 2051, a revolução de 2052, a revolução de 2053, a revolução de 2054, a revolução de 2055, a revolução de 2056, a revolução de 2057, a revolução de 2058, a revolução de 2059, a revolução de 2060, a revolução de 2061, a revolução de 2062, a revolução de 2063, a revolução de 2064, a revolução de 2065, a revolução de 2066, a revolução de 2067, a revolução de 2068, a revolução de 2069, a revolução de 2070, a revolução de 2071, a revolução de 2072, a revolução de 2073, a revolução de 2074, a revolução de 2075, a revolução de 2076, a revolução de 2077, a revolução de 2078, a revolução de 2079, a revolução de 2080, a revolução de 2081, a revolução de 2082, a revolução de 2083, a revolução de 2084, a revolução de 2085, a revolução de 2086, a revolução de 2087, a revolução de 2088, a revolução de 2089, a revolução de 2090, a revolução de 2091, a revolução de 2092, a revolução de 2093, a revolução de 2094, a revolução de 2095, a revolução de 2096, a revolução de 2097, a revolução de 2098, a revolução de 2099, a revolução de 2100, a revolução de 2101, a revolução de 2102, a revolução de 2103, a revolução de 2104, a revolução de 2105, a revolução de 2106, a revolução de 2107, a revolução de 2108, a revolução de 2109, a revolução de 2110, a revolução de 2111, a revolução de 2112, a revolução de 2113, a revolução de 2114, a revolução de 2115, a revolução de 2116, a revolução de 2117, a revolução de 2118, a revolução de 2119, a revolução de 2120, a revolução de 2121, a revolução de 2122, a revolução de 2123, a revolução de 2124, a revolução de 2125, a revolução de 2126, a revolução de 2127, a revolução de 2128, a revolução de 2129, a revolução de 2130, a revolução de 2131, a revolução de 2132, a revolução de 2133, a revolução de 2134, a revolução de 2135, a revolução de 2136, a revolução de 2137, a revolução de 2138, a revolução de 2139, a revolução de 2140, a revolução de 2141, a revolução de 2142, a revolução de 2143, a revolução de 2144, a revolução de 2145, a revolução de 2146, a revolução de 2147, a revolução de 2148, a revolução de 2149, a revolução de 2150, a revolução de 2151, a revolução de 2152, a revolução de 2153, a revolução de 2154, a revolução de 2155, a revolução de 2156, a revolução de 2157, a revolução de 2158, a revolução de 2159, a revolução de 2160, a revolução de 2161, a revolução de 2162, a revolução de 2163, a revolução de 2164, a revolução de 2165, a revolução de 2166, a revolução de 2167, a revolução de 2168, a revolução de 2169, a revolução de 2170, a revolução de 2171, a revolução de 2172, a revolução de 2173, a revolução de 2174, a revolução de 2175, a revolução de 2176, a revolução de 2177, a revolução de 2178, a revolução de 2179, a revolução de 2180, a revolução de 2181, a revolução de 2182, a revolução de 2183, a revolução de 2184, a revolução de 2185, a revolução de 2186, a revolução de 2187, a revolução de 2188, a revolução de 2189, a revolução de 2190, a revolução de 2191, a revolução de 2192, a revolução de 2193, a revolução de 2194, a revolução de 2195, a revolução de 2196, a revolução de 2197, a revolução de 2198, a revolução de 2199, a revolução de 2200, a revolução de 2201, a revolução de 2202, a revolução de 2203, a revolução de 2204, a revolução de 2205, a revolução de 2206, a revolução de 2207, a revolução de 2208, a revolução de 2209, a revolução de 2210, a revolução de 2211, a revolução de 2212, a revolução de 2213, a revolução de 2214, a revolução de 2215, a revolução de 2216, a revolução de 2217, a revolução de 2218, a revolução de 2219, a revolução de 2220, a revolução de 2221, a revolução de 2222, a revolução de 2223, a revolução de 2224, a revolução de 2225, a revolução de 2226, a revolução de 2227, a revolução de 2228, a revolução de 2229, a revolução de 2230, a revolução de 2231, a revolução de 2232, a revolução de 2233, a revolução de 2234, a revolução de 2235, a revolução de 2236, a revolução de 2237, a revolução de 2238, a revolução de 2239, a revolução de 2240, a revolução de 2241, a revolução de 2242, a revolução de 2243, a revolução de 2244, a revolução de 2245, a revolução de 2246, a revolução de 2247, a revolução de 2248, a revolução de 2249, a revolução de 2250, a revolução de 2251, a revolução de 2252, a revolução de 2253, a revolução de 2254, a revolução de 2255, a revolução de 2256, a revolução de 2257, a revolução de 2258, a revolução de 2259, a revolução de 2260, a revolução de 2261, a revolução de 2262, a revolução de 2263, a revolução de 2264, a revolução de 2265, a revolução de 2266, a revolução de 2267, a revolução de 2268, a revolução de 2269, a revolução de 2270, a revolução de 2271, a revolução de 2272, a revolução de 2273, a revolução de 2274, a revolução de 2275, a revolução de 2276, a revolução de 2277, a revolução de 2278, a revolução de 2279, a revolução de 2280, a revolução de 2281, a revolução de 2282, a revolução de 2283, a revolução de 2284, a revolução de 2285, a revolução de 2286, a revolução de 2287, a revolução de 2288, a revolução de 2289, a revolução de 2290, a revolução de 2291, a revolução de 2292, a revolução de 2293, a revolução de 2294, a revolução de 2295, a revolução de 2296, a revolução de 2297, a revolução de 2298, a revolução de 2299, a revolução de 2300, a revolução de 2301, a revolução de 2302, a revolução de 2303, a revolução de 2304, a revolução de 2305, a revolução de 2306, a revolução de 2307, a revolução de 2308, a revolução de 2309, a revolução de 2310, a revolução de 2311, a revolução de 2312, a revolução de 2313, a revolução de 2314, a revolução de 2315, a revolução de 2316, a revolução de 2317, a revolução de 2318, a revolução de 2319, a revolução de 2320, a revolução de 2321, a revolução de 2322, a revolução de 2323, a revolução de 2324, a revolução de 2325, a revolução de 2326, a revolução de 2327, a revolução de 2328, a revolução de 2329, a revolução de 2330, a revolução de 2331, a revolução de 2332, a revolução de 2333, a revolução de 2334, a revolução de 2335, a revolução de 2336, a revolução de 2337, a revolução de 2338, a revolução de 2339, a revolução de 2340, a revolução de 2341, a revolução de 2342, a revolução de 2343, a revolução de 2344, a revolução de 2345, a revolução de 2346, a revolução de 2347, a revolução de 2348, a revolução de 2349, a revolução de 2350, a revolução de 2351, a revolução de 2352, a revolução de 2353, a revolução de 2354, a revolução de 2355, a revolução de 2356, a revolução de 2357, a revolução de 2358, a revolução de 2359, a revolução de 2360, a revolução de 2361, a revolução de 2362, a revolução de 2363, a revolução de 2364, a revolução de 2365, a revolução de 2366, a revolução de 2367, a revolução de 2368, a revolução de 2369, a revolução de 2370, a revolução de 2371, a revolução de 2372, a revolução de 2373, a revolução de 2374, a revolução de 2375, a revolução de 2376, a revolução de 2377, a revolução de 2378, a revolução de 2379, a revolução de 2380, a revolução de 2381, a revolução de 2382, a revolução de 2383, a revolução de 2384, a revolução de 2385, a revolução de 2386, a revolução de 2387, a revolução de 2388, a revolução de 2389, a revolução de 2390, a revolução de 2391, a revolução de 2392, a revolução de 2393, a revolução de 2394, a revolução de 2395, a revolução de 2396, a revolução de 2397, a revolução de 2398, a revolução de 2399, a revolução de 2400, a revolução de 2401, a revolução de 2402, a revolução de 2403, a revolução de 2404, a revolução de 2405, a revolução de 2406, a revolução de 2407, a revolução de 2408, a revolução de 2409, a revolução de 2410, a revolução de 2411, a revolução de 2412, a revolução de 2413, a revolução de 2414, a revolução de 2415, a revolução de 2416, a revolução de 2417, a revolução de 2418, a revolução de 2419, a revolução de 2420, a revolução de 2421, a revolução de 2422, a revolução de 2423, a revolução de 2424, a revolução de 2425, a revolução de 2426, a revolução de 2427, a revolução de 2428, a revolução de 2429, a revolução de 2430, a revolução de 2431, a revolução de 2432, a revolução de 2433, a revolução de 2434, a revolução de 2435, a revolução de 2436, a revolução de 2437, a revolução de 2438, a revolução de 2439, a revolução de 2440, a revolução de 2441, a revolução de 2442, a revolução de 2443, a revolução de 2444, a revolução de 2445, a revolução de 2446, a revolução de 2447, a revolução de 2448, a revolução de 2449, a revolução de 2450, a revolução de 2451, a revolução de 2452, a revolução de 2453, a revolução de 2454, a revolução de 2455, a revolução de 2456, a revolução de 2457, a revolução de 2458, a revolução de 2459, a revolução de 2460, a revolução de 2461, a revolução de 2462, a revolução de 2463, a revolução de 2464, a revolução de 2465, a revolução de 2466, a revolução de 2467, a revolução de 2468, a revolução de 2469, a revolução de 2470, a revolução de 2471, a revolução de 2472, a revolução de 2473, a revolução de 2474, a revolução de 2475, a revolução de 2476, a revolução de 2477, a revolução de 2478, a revolução de 2479, a revolução de 2480, a revolução de 2481, a revolução de 2482, a revolução de 2483, a revolução de 2484, a revolução de 2485, a revolução de 2486, a revolução de 2487, a revolução de 2488, a revolução de 2489, a revolução de 2490, a revolução de 2491, a revolução de 2492, a revolução de 2493, a revolução de 2494, a revolução de 2495, a revolução de 2496, a revolução de 2497, a revolução de 2498, a revolução de 2499, a revolução de 2500, a revolução de 2501, a revolução de 2502, a revolução de 2503, a revolução de 2504, a revolução de 2505, a revolução de 2506, a revolução de 2507, a revolução de 2508, a revolução de 2509, a revolução de 2510, a revolução de 2511, a revolução de 2512, a revolução de 2513, a revolução de 2514, a revolução de 2515, a revolução de 2516, a revolução de 2517, a revolução de 2518, a revolução de 2519, a revolução de 2520, a revolução de 2521, a revolução de 2522, a revolução de 2523, a revolução de 2524, a revolução de 2525, a revolução de 2526, a revolução de 2527, a revolução de 2528, a revolução de 2529, a revolução de 2530, a revolução de 2531, a revolução de 2532, a revolução de 2533, a revolução de 2534, a revolução de 2535, a revolução de 2536, a revolução de 2537, a revolução de 2538, a revolução de 2539, a revolução de 2540, a revolução de 2541, a revolução de 2542, a revolução de 2543, a revolução de 2544, a revolução de 2545, a revolução de 2546, a revolução de 2547, a revolução de 2548, a revolução de 2549, a revolução de 2550, a revolução de 2551, a revolução de 2552, a revolução de 2553, a revolução de 2554, a revolução de 2555, a revolução de 2556, a revolução de 2557, a revolução de 2558, a revolução de 2559, a revolução de 2560, a revolução de 2561, a revolução de 2562, a revolução de 2563, a revolução de 2564, a revolução de 2565, a revolução de 2566, a revolução de 2567, a revolução de 2568, a revolução de 2569, a revolução de 2570, a revolução de 2571, a revolução de 2572, a revolução de 2573, a revolução de 2574, a revolução de 2575, a revolução de 2576, a revolução de 2577, a revolução de 2578, a revolução de 2579, a revolução de 2580, a revolução de 2581, a revolução de 2582, a revolução de 2583, a revolução de 2584, a revolução de 2585, a revolução de 2586, a revolução de 2587, a revolução de 2588, a revolução de 2589, a revolução de 2590, a revolução de 2591, a revolução de 2592, a revolução de 2593, a revolução de 2594, a revolução de 2595, a revolução de 2596, a revolução de 2597, a revolução de 2598, a revolução de 2599, a revolução de 2600, a revolução de 2601, a revolução de 2602, a revolução de 2603, a revolução de 2604, a revolução de 2605, a revolução de 2606, a revolução de 2607, a revolução de 2608, a revolução de 2609, a revolução de 2610, a revolução de 2611, a revolução de 2612, a revolução de 2613, a revolução de 2614, a revolução de 2615, a revolução de 2616, a revolução de 2617, a revolução de 2618, a revolução de 2619, a revolução de 2620, a revolução de 2621, a revolução de 2622, a revolução de 2623, a revolução de 2624, a revolução de 2625, a revolução de 2626, a revolução de 2627, a

Não concluirei, sem citar dois versos de Castro Alves, que tem inteira aplicação ao Brasil republicano:

Se o príncipe dos poetas brasileiros, o democrata sincero vivesse hoje, fugiria horrorizado desta república, e se convenceria de que a democracia dura que elle, em sua illusão e aspiração generosa de moço, tanto desejava para esta patria, que estremeceia, não pôde nella medrar.

J. Joaquim de Sá e Benevides

- 9 -

A bravura, o brio e a honra que presidiam a todos os actos do grande morto, deve hoje o Brasil a perda irreparavel do herico marinheiro, que tanta falta faz à nossa marinha de guerra, e tão desoladamente encheu de luto a sua Patria e aos bons brasileiros.

Compareceram ao acto a família do finado, a imprensa, officiaes de todas as patentes da armada, maritheiros, e civis.

O ministro da guerra.

-0-

Será ajudado por exigência do Vice- Presidente da Republica, Dr. Manuel Victorino; o qual declarou não aceitar a prebenda do governo com esses secretarios de estado do dr. Prudente de Moraes. Elle quer gente de sua confiança propria.

Venha logo já. Queremos ver quem tem garrafas vazias para vender.

TELEGRAMMA

Ita, e

Assim al certo de tirar, em plena rua do Elevador, destino a criança, que se expressava da boca de sua família, sendo levado a polícia, acompanhados pelos drs. Casanova, Silva, Santos e colegas de depressa, foi internada, onde, para não ficar sem os necessários serviços de adaptação, foi encaminhada de novo, acompanhada, para a polícia victoriana.

6. *How do you spend your spare time?*

Com geito preparara
O mais mimoso e delicado ninho.
Noite de amor gastara toda inteira
Em fazel-o subtil, virgem d' amores,
Ao lado da plumosa companheira,
Noite formosa, de praser, de flores!

—○—

Dia por dia o collo seu alçando,
Inquieto espiava sua bella amante,
D' um galho do coqueiro;
E ella os olhinhos seus alewantando
Ao doce companheiro,
Lançava-lhe um olhar de suplicante:
Olhar d' amor, olhar cheio de dores,
Que se traduz n' um beijo prolongado;
E assim è que soffria o par amado
Horas infindas, mui crueis, de horrores!...

—0—

Porém, um dia veio uma tormenta,
O rio encheu-se inteiramente, e o ninho,
Ao alcance das águas, foi levado
Para banquete caro, mas mesquinho
D'essa morte sedenta
Da desgraça espalhar eternamente;
Mas o casal tristonho e magoado
Ficou serenamente
A chorar com doçura as suas magnas,
Vendo o ninho a boiar por sobre as águas !...

ORLANDO.

Forão essas as nobres e justas palavras que ouvimos ao agressor e que fielmente reproduzimos.

A prisão do brioso estudante autor da agressão não foi mantida.

Parece que a anunciada nova reunião do Club-Militar deu em água de barreira. Muitos dos que assignaram a tão celebrada *mocód* desertaram seu posto, logo que viram que, fóra do gremio sanguinario, existiam maior numero de militares fieis aos seus deveres e ao plano de conspiração anarchica.

Entretanto, o cambio, em vez de subir, desce sempre; e a bancarrota já se manifesta, apesar ou mesmo por causa do Banco da Republica.

A situação do povo brasileiro não pôde ser mais afflictiva do que esta creada pelo militarismo indisciplinado do Club Militar. Com o tesor, ahi estão a miseria e a fome...

E viva a Republica...

SOIRÉE

Realisouse sabbado passado com magnificencia e esplendor uma magnifica *soirée* em o castello da exma. sra. d. Maria Flora de Barros Soares, que então inaugurava essa lindissima vivenda. A *soirée* prolongouse até 4 1/2 da madrugada.

Nos, que lá estivemos, aproveitamos o encheço para felicitar-mos a distinta senhora e o cavalheiro José Soares do Amaral seu digno esposo.

Virtude, saúde, talento e felicidade são os fructos da attenção e da paciencia: estas duas qualidades são necessarias em tudo: são ellas os primeiros elementos e fundamentos moraes do nosso procedimento. Ate o *genio* dizia Buffon, dellas depende.

—0—

Aquella que corta a arvore que seu pae plantou, alienará a casa que elle construiu; e depois não duvidará vender tambem a reputação que d'elle recebeu.

-0-

Não censureis os homens faceis
ou fracos nas cousas indifferentes,
ou nas pequenas da vida, se estes
reservam toda a firmeza para as
grandes occasiões.

—0—

A diferença entre o cubiçoso e o avarento é que o cubiçoso quer o dinheiro para gastar, e o avarento quer o dinheiro para guardar. O cubiçoso usa do dinheiro como meio e instrumento para conseguir outros fins; o avarento não tem outro fim: em ter dinheiro senão o ter, e faz do mesmo dinheiro o seu ultimo fim.

— Vieira Sermões. Part. 7.º —

—0—

O Imperadores Valentiniano e Valente, ordenaram, que os advogados se conservassem em pé durante o tempo em que oravam; e tambem lhes prohibio o proferir quaesquer injurias, assim como declarações malignas contra os seus adversarios, ou o uso de algum rodeio para prolongar as causas.

-0-

Não te contentes em ser virtuoso conforme a lei; porque ella não pode dizer tudo.

— 9 —

Recebemos :

Establos do Gremio Recreativo Filhos do Trabalho, cujos fins são proporcionar aos seus socios distrações honestas, uteis e delectozas creando para esse fim ensaios de dança, tiro ao alvo, esgrima, etc., etc.

Função à Rua do Visconde
de Parnahyba n. 155 A.
O Bohemio, jornal critico e
illustrado

Estatutos da Sociedade Musical *Lyra Commercial*, aprovados em Assembléa Geral de 11 de Setembro de 1895, instalada em a cidade de Santos.

Os Estatutos, acompanhados de dois cartões de convite, do Centro Athletico Paulistano.

Typ. Schettini Rua da Gloria 197